

Evento realizado na quarta-feira (1º/6) com a presença de diversas entidades representativas



Comunicação FUNCEF

Os diretores e conselheiros eleitos no pleito 2022 foram empossados pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF na quarta-feira (1º/6), na sede da Fundação, em Brasília.

Na abertura da abertura, aceita por meio de abertura de convites, ou presidente de abertura de convites, Gil Santana, anunciados de aberturas de aberturas de aberturas de convites.

Os diretores que concluíram os mandatórios fazer um balanço de sua gestão em vídeo já publicado nos canais de comunicação da Fundação. Já os novos eleitos participaram de uma reunião de integração, evento inédito, em que receberam uma visão geral detalhada de todas como da FUNCEF.

“Tenho certeza de que deixaremos como legado uma Fundação melhor ano após ano. Conto com o compromisso dos que se comprometem agora para que concretizemos o que concretizemos a criar na CAIXA a FUNCEF em 1977”, disse Santana.

Ele ainda destacou que a Fundação é uma só e tem um objetivo único, expresso sua missão, que é “gerador de planos de forma eficiente sustentável e justa de participantes, para a qualidade da vida dos e da assistência”.

Olhar convergente

O presidente, André Nunes, que foi reconduzido ao novo mandato do Conselho Deliberativo, propôs sua determinação para a melhoria nos olhares dos dirigentes indicados e sobre a necessidade de esforço e esforço contínuo para a eleição.

“Atividade nesta cerimônia mostra a importância e a importância que os participantes dão à ação”, afirmou ele.

Nunes citou alguns dos principais reforços de governança através de nossos últimos anos. Entre eles estão a criação de [programa de denúncia](#) , [canal de denúncia da Ouvidoria](#) e de Comitê de Auditoria Independente.

A Fundação também aprofundou seu projeto [de Conduta](#) para a ética de investimento , implementou, implementou, [zerou, aprofundamentos de acordos estratégicos](#) , uma proposta de planos de políticas de investimento21 - Imóveis e Código de investimentos no e da revisão do plano estratégico2023.

“Essa construção tem sido com trabalho em equipe e paciência”, feita Nunes. “São Melhorias de compliance) e que conserta como legado, beneficiando protegendo a Fundação”, complementado.

Uma FUNCEF forte

O novo diretor de Benefícios, Jair Ferreira, destacou o processo eleitoral. “A conquista do direito de escolha dos diretores pelo voto deve ser valorizada. A presença de eleitos e indicados (nos órgãos colegiados) é muito importante”.

Ferreira elogiou a forma como os dirigentes eleitos foram recepcionados, na reunião de integração, e o trabalho do corpo técnico. Para ele, um grande desafio da FUNCEF é auxiliar o empregado CAIXA planejar seu futuro desde o momento em que entra no banco e não apenas quando for a hora de calcular seu benefício.

“Vamos trabalhar juntamente com participantes e entidades para que sejamos protagonistas na gestão dos recursos”, disse.

Rogério Vida assumiu a Diretoria de Administração e Controladoria (Diacó), resultante da fusão das diretorias de Administração e Controladoria e Planejamento.

Embora não tenha participado da cerimônia por questões de saúde, Vida mandou uma mensagem de áudio. “Nossa proposta é uma FUNCEF forte, o que nos permitirá atender aos anseios dos nossos participantes.”

Urgência nas demandas

Na mesma linha, os novos conselheiros procuram atender às demandas dos participantes em especial, trabalhar pela redução dos equacionamentos vigentes no menor tempo possível.

“A única que todos os participantes me pediram foi buscar uma melhoria na rentabilidade da Fundação a fim de assegurar a sua perenidade”, afirmou a conselheira deliberativa Ana Fátima de Brito.

“Conversamos com muitos participantes em pontos de agência. Nosso objetivo é dar a cada questão levantada e, respostas, garantias de qualidade e transparência nos processos e atendimentos internos da FUNCEF”, o conselheiro deliberativo Selim Antônio Oliveira.

A espera de todos, como observado o conselheiro fiscal Sâmio Cássio, é de muito trabalho frente. “Espero que determinou a escolha dos melhores investimentos e agir com urgência na redução dos equacionamentos e na incorporação do REB ao Novo Plano”.

Fonte: [Funcef](#), em 03.06.2022.